

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1999

parte 14
Pernambuco

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1999

parte 14
Pernambuco

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1999.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1999, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1999, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	20
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1999, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	21
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1999, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	27
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	32
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	35
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	38
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	41
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	48
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	49

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1999.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	UN I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	81	77	1 468 756	4	237 100	25	99 462
GOVERNO.....	4	4	73 157	-	-	2	310
INICIATIVA PRIVADA.....	57	54	1 298 703	4	237 100	12	62 252
COOPERATIVA.....	4	4	16 265	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	16	15	80 631	-	-	11	36 900
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
 ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	* * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS * *****	* * * NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* * *****	* * * CAPACIDADE UTIL * * (M3) *****
-----------------------------------	---	---	---

TOTAL.....	77	1 468 756
MENOS DE 1 000.....	3	1 911
1 000 A MENOS DE 5 000.....	29	79 035
5 000 A MENOS DE 10 000.....	13	87 374
10 000 A MENOS DE 50 000.....	27	605 311
50 000 A MENOS DE 100 000.....	4	265 710
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	1	429 415

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	28	336 562	4	237 100	25	99 462	
MENOS DE 1 000.....	5	950	-	-	5	950	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	43 082	-	-	16	43 082	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	14 130	-	-	2	14 130	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	112 400	3	71 100	2	41 300	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	166 000	1	166 000	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1999,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1999 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	8	10	1 412
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1	1	5
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	1	66
SEMENTE DE ALGODÃO.....	4	4	21
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	10	14	3 278
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	1
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	3	3	890
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	4	5	60
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	11	14	1 218
MILHO (EM GRÃO).....	11	16	15 168
SEMENTE DE MILHO.....	12	12	825
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	372
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	3
TRIGO (EM GRÃO).....	2	3	31 248
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

 6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
 DECLARADO EM 31/12/1999, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1999 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	1	1	85
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	-	-	-
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	10	1 412	1	5	1	66
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	9	1 409	-	-	1	66
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	3	1	5	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	21	-	-	14	3 278
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	6	-	-	6	555
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	3	15	-	-	8	2 722
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	-	-	3	890
GOVERNO.....	1	1	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	3	890
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	60	14	1 218	16	15 168
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	4	31	5	187	10	8 977
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	3
ECONOMIA MISTA.....	1	29	9	1 031	5	6 188
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	12	825	1	372	1	3
GOVERNO.....	1	606	-	-	1	3
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	372	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	11	220	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	31 248	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	31 248	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	10	1 412	1	5	1	66
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	9	1 409	-	-	1	66
SERVIÇO.....	1	3	1	5	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	21	-	-	14	3 278
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	79
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	466
INDUSTRIA.....	1	6	-	-	-	-
SERVIÇO.....	3	15	-	-	9	2 733
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	-	-	3	890
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	890
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	1	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	60	14	1 218	16	15 168
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	3
SUPERMERCADO.....	4	31	4	186	1	1
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	8	5 115
SERVIÇO.....	1	29	10	1 032	6	10 049
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	12	825	1	372	1	3
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	372	-	-
SERVIÇO.....	11	220	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	606	-	-	1	3
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	31 248	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	31 248	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	85
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	85
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	85
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	85
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	10	1 412	1	5	1	66
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	166	-	-	1	66
5 000 A MENOS DE 10 000.....	5	975	1	5	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	271	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	4	21	-	-	14	3 278
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	10	-	-	11	2 620
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	-	-	1	10
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	10	-	-	2	648
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)		
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	
TOTAL.....	1	1	-	-	3	890	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	519	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	1	-	-	1	371	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	5	60	14	1 218	15	15 159
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	3
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	0	9	785	7	5 970
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	30	3	41	3	1 727
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	30	2	392	3	3 598
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	3 861
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	12	825	1	372	1	3
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	8	35	1	372	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	760	-	-	1	3
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	30	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	9 939	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	9 939	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	2	14	-	-	7	2 671
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	4	-	-	5	2 241
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	10	-	-	2	430
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

 12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
 SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)		
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	
	DE	DE	DE	DE	DE	DE	
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	
TOTAL.....	1	1	-	-	1	487	
MENOS DE 1 000.....	1	1	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	487	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	6	969	13	15 001
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	80
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	5	756	10	10 047
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	213	1	1 014
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	3 861
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	9	670	1	372	1	3
MENOS DE 1 000.....	1	606	-	-	1	3
1 000 A MENOS DE 5 000.....	6	34	1	372	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	31	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	31 248	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	135	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	31 113	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					SEM INFORMAÇÃO
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA		
TOTAL.....	81	4	57	4	16	-	
SERTAO PERNAMBUCANO.....	15	1	4	2	8	-	
ARARIPINA.....	7	-	3	2	2	-	
ARARIPINA.....	4	-	2	1	1	-	
OURICURI.....	2	-	-	1	1	-	
TRINDADE.....	1	-	1	-	-	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTAO DO MOXOTO.....	4	1	1	-	2	-	
ARCOVERDE.....	2	1	-	-	1	-	
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	
SERTANIA.....	1	-	1	-	-	-	
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	6	1	4	-	1	-	
PETROLINA.....	6	1	4	-	1	-	
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	
PETROLINA.....	5	1	4	-	-	-	
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	12	-	6	2	4	-	
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	1	-	-	
PEDRA.....	1	-	-	1	-	-	
VALE DO IPOJUCA.....	4	-	2	-	2	-	
BELO JARDIM.....	1	-	1	-	-	-	
CARUARU.....	2	-	1	-	1	-	
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	
ALTO CAPIBARIBE.....	1	-	-	1	-	-	
SURUBIM.....	1	-	-	1	-	-	
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	2	-	1	-	
LIMOEIRO.....	3	-	2	-	1	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S				
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....	3	-	2	-	1	-
GARANHUNS.....	3	-	2	-	1	-
MATA PERNAMBUCANA.....	20	-	19	-	1	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	-	7	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	1	-	-	-
CARPINA.....	1	-	1	-	-	-
GOIANA.....	2	-	2	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	1	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	1	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	-	2	-	1	-
POMBOS.....	1	-	1	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	1	-	1	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	-	10	-	-	-
CATENDE.....	1	-	1	-	-	-
CORTES.....	1	-	1	-	-	-
ESCALDA.....	1	-	1	-	-	-
JAQUEIRA.....	1	-	1	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	1	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	1	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	-	1	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	-	1	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	1	-	-	-
TAMANDARE.....	1	-	1	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	28	2	24	-	2	-
ITAMARACA.....	1	-	1	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	1	-	-	-
RECIFE.....	22	2	18	-	2	-
CAMARAGIBE.....	1	-	1	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	-	1	-	1	-
OLINDA.....	2	-	2	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	4	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
RECIFE.....		11	2	8	-	1	-
SAO LOURENCO DA MATA.....		2	-	2	-	-	-
SUAPE.....		5	-	5	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....		3	-	3	-	-	-
IPOJUCA.....		2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	81	6	4	48	21	2	-	-
SERTAO PERNAMBUCANO.....	15	3	-	3	8	1	-	-
ARARIPINA.....	7	3	-	2	2	-	-	-
ARARIPINA.....	4	1	-	2	1	-	-	-
OURICURI.....	2	1	-	-	1	-	-	-
TRINDADE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PAJEU.....	3	-	-	-	3	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	4	-	-	1	2	1	-	-
ARCOVERDE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
INAJA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SERTANIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	6	-	2	2	1	1	-	-
PETROLINA.....	6	-	2	2	1	1	-	-
CABROBO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PETROLINA.....	5	-	2	2	-	1	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	12	2	1	5	4	-	-	-
VALE DO IPANEMA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PEDRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	4	1	-	1	2	-	-	-
BELO JARDIM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARUARU.....	2	1	-	-	1	-	-	-
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SURUBIM.....	1	1	-	-	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	-	-	2	1	-	-	-
LIMOIEIRO.....	3	-	-	2	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
GARANHUNS.....	3	-	1	1	1	-	-	-
GARANHUNS.....	3	-	1	1	1	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	20	-	-	19	1	-	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	-	-	7	-	-	-	-
CAMUTANGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CARPINA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	-	-	2	1	-	-	-
POMBOS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	-	-	10	-	-	-	-
CATENDE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CORTES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ESCADA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAQUEIRA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIBEIRAO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TAMANDARE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	28	1	1	19	7	-	-	-
ITAMARACA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	-	-	1	-	-	-	-
RECIFE.....	22	1	1	13	7	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	-	-	1	1	-	-	-
OLINDA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PAULISTA.....	4	-	-	4	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

		E S T A B E L E C I M E N T O S							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
E		*****							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
RECIFE.....	11	1	1	1	3	6	-	-	-
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	-	-	-	2	-	-	-	-
SUAPE.....	5	-	-	-	5	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	3	-	-	-	3	-	-	-	-
IPOJUCA.....	2	-	-	-	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	81	77	1 468 756	4	237 100	25	99 462		
SERTAO PERNAMBUCANO.....	15	15	53 219	-	-	7	17 120		
ARARIPINA.....	7	7	33 261	-	-	1	1 080		
ARARIPINA.....	4	4	30 137	-	-	-	-		
OURICURI.....	2	2	2 086	-	-	1	1 080		
TRINDADE.....	1	1	1 038	-	-	-	-		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SALGUEIRO.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
PAJEU.....	3	3	5 944	-	-	3	7 380		
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	1	2 972	-	-	1	2 160		
SAO JOSE DO EGITO.....	1	1	1 486	-	-	1	1 620		
SERRA TALHADA.....	1	1	1 486	-	-	1	3 600		
SERTAO DO MOXOTO.....	4	4	11 042	-	-	2	6 500		
ARCOVERDE.....	2	2	5 572	-	-	2	6 500		
INAJA.....	1	1	4 470	-	-	-	-		
SERTANIA.....	1	1	1 000	-	-	-	-		
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	6	6	26 177	-	-	1	290		
PETROLINA.....	6	6	26 177	-	-	1	290		
CABROBO.....	1	1	6 127	-	-	-	-		
PETROLINA.....	5	5	20 050	-	-	1	290		
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	12	11	500 008	-	-	4	16 560		
VALE DO IPANEMA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
PEDRA.....	1	1	11 774	-	-	-	-		
VALE DO IPOJUCA.....	4	3	442 926	-	-	2	9 990		
BELO JARDIM.....	1	1	429 415	-	-	-	-		
CARUARU.....	2	2	13 511	-	-	1	7 650		
SAO BENTO DO UNA.....	1	-	-	-	-	1	2 340		
ALTO CAPIBARIBE.....	1	1	891	-	-	-	-		
SURUBIM.....	1	1	891	-	-	-	-		
MEDIO CAPIBARIBE.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		
LIMOEIRO.....	3	3	28 923	-	-	1	2 160		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS*		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
GARANHUNS.....	3	3	15 494	-	-	1	4 410
GARANHUNS.....	3	3	15 494	-	-	1	4 410
MATA PERNAMBUCANA.....	20	20	382 341	1	22 500	4	5 180
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	7	7	198 333	-	-	2	1 830
CAMUTANGA.....	1	1	39 168	-	-	-	-
CARPINA.....	1	1	4 500	-	-	1	1 800
GOIANA.....	2	2	60 500	-	-	-	-
LAGOA DO ITAENGA.....	1	1	22 680	-	-	-	-
NAZARE DA MATA.....	1	1	32 025	-	-	-	-
TIMBAUBA.....	1	1	39 460	-	-	1	30
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	3	3	9 677	-	-	2	3 350
POMBOS.....	1	1	3 656	-	-	-	-
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	2	2	6 021	-	-	2	3 350
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	10	10	174 331	1	22 500	-	-
CATENDE.....	1	1	31 900	-	-	-	-
CORTES.....	1	1	10 000	-	-	-	-
ESCALDA.....	1	1	5 700	-	-	-	-
JAQUEIRA.....	1	1	420	-	-	-	-
JOAQUIM NABUCO.....	1	1	28 570	-	-	-	-
PRIMAVERA.....	1	1	14 000	1	22 500	-	-
RIBEIRAO.....	1	1	7 200	-	-	-	-
RIO FORMOSO.....	1	1	22 875	-	-	-	-
SIRINHAEM.....	1	1	39 950	-	-	-	-
TAMANDARE.....	1	1	13 716	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	28	25	507 011	3	214 600	9	60 312
ITAMARACA.....	1	1	57 800	-	-	-	-
IGARASSU.....	1	1	57 800	-	-	-	-
RECIFE.....	22	20	403 661	3	214 600	7	56 812
CAMARAGIBE.....	1	1	17 059	-	-	-	-
JABOATAO DOS GUARARAPES.....	2	2	75 827	-	-	-	-
OLINDA.....	2	2	5 251	-	-	2	13 570
PAULISTA.....	4	4	51 406	-	-	1	4 500

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
RECIFE.....	11	9	226 918	3	214 600	2	32 300
SAO LOURENCO DA MATA.....	2	2	27 200	-	-	2	6 442
SUAPE.....	5	4	45 550	-	-	2	3 500
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	3	2	7 025	-	-	2	3 500
IPOJUCA.....	2	2	38 525	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	10	1 412	1	5	1	66
SERTAO PERNAMBUCANO.....	1	90	-	-	1	66
ARARIPINA.....	1	90	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	90	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	-	-	1	66
SERTANIA.....	-	-	-	-	1	66
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	165	1	5	-	-
PETROLINA.....	2	165	1	5	-	-
CABROBO.....	1	3	1	5	-	-
PETROLINA.....	1	162	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	2	179	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	2	179	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	2	179	-	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	1	43	-	-	-	-
MATA MERIDIONAL PERNAMBUCANA.....	1	43	-	-	-	-
ESCADA.....	1	43	-	-	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	4	934	-	-	-	-
RECIFE.....	3	930	-	-	-	-
CAMARAGIBE.....	1	16	-	-	-	-
PAULISTA.....	2	914	-	-	-	-
SUAPE.....	1	4	-	-	-	-
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	1	4	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	21	-	-	14	3 278
SERTAO PERNAMBUCANO.....	2	7	-	-	5	2 215
ARARIPINA.....	1	1	-	-	1	500
ARARIPINA.....	1	1	-	-	-	-
OURICURI.....	-	-	-	-	1	500
SALGUEIRO.....	-	-	-	-	1	1 320
SALGUEIRO.....	-	-	-	-	1	1 320
PAJEU.....	-	-	-	-	1	125
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	-	-	1	125
SERTAO DO MOXOTO.....	1	6	-	-	2	270
ARCOVERDE.....	-	-	-	-	1	219
INAJA.....	-	-	-	-	1	51
SERTANIA.....	1	6	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	2	18
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	18
PETROLINA.....	-	-	-	-	2	18
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	2	14	-	-	5	597
VALE DO IPOJUCA.....	1	10	-	-	2	290
CARUARU.....	1	10	-	-	2	290
MEDIO CAPIBARIBE.....	1	4	-	-	1	64
LIMOEIRO.....	1	4	-	-	1	64
GARANHUNS.....	-	-	-	-	2	243
GARANHUNS.....	-	-	-	-	2	243
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	2	447
RECIFE.....	-	-	-	-	2	447
RECIFE.....	-	-	-	-	2	447

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	1	-	-	3	890
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	32
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	32
ARARIPINA.....	-	-	-	-	1	32
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	1	1	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	1	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	1	-	-	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	371
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	371
GARANHUNS.....	-	-	-	-	1	371
METROPOLITANA DE RECIFE.....	-	-	-	-	1	487
RECIFE.....	-	-	-	-	1	487
RECIFE.....	-	-	-	-	1	487

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	60	14	1 218	16	15 168
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	5	647	1	2 113
ARARIPINA.....	-	-	2	203	-	-
ARARIPINA.....	-	-	1	30	-	-
OURICURI.....	-	-	1	173	-	-
SALGUEIRO.....	-	-	1	386	-	-
SALGUEIRO.....	-	-	1	386	-	-
PAJEU.....	-	-	1	34	1	2 113
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	-	-	1	34	-	-
SAO JOSE DO EGITO.....	-	-	-	-	1	2 113
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	1	24	-	-
INAJA.....	-	-	1	24	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	3	29	3	12	-	-
PETROLINA.....	3	29	3	12	-	-
CABROBO.....	1	29	1	8	-	-
PETROLINA.....	2	0	2	4	-	-
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	1	1	4	378	5	2 640
VALE DO IPOJUCA.....	-	-	1	213	1	1 014
CARUARU.....	-	-	1	213	1	1 014
ALTO CAPIBARIBE.....	-	-	-	-	1	3
SURUBIM.....	-	-	-	-	1	3
MEDIO CAPIBARIBE.....	-	-	1	73	1	1 613
LIMOEIRO.....	-	-	1	73	1	1 613
GARANHUNS.....	1	1	2	92	2	10
GARANHUNS.....	1	1	2	92	2	10
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	3	2 648
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	-	-	1	1 130
CARPINA.....	-	-	-	-	1	1 130
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	1 518
VITORIA DE SANTO ANTAO.....	-	-	-	-	2	1 518

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		* MILHO (EM GRÃO)	
	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)	* NUMERO	* QUANTIDADE (T)
E	* DE		* DE		* DE	
MUNICIPIOS	* INFORMANTES	* (T)	* INFORMANTES	* (T)	* INFORMANTES	* (T)
METROPOLITANA DE RECIFE.....	1	30	2	180	7	7 767
RECIFE.....	1	30	2	180	6	7 757
PAULISTA.....	-	-	-	-	1	1 548
RECIFE.....	1	30	2	180	3	4 886
SAO LOURENCO DA MATA.....	-	-	-	-	2	1 324
SUAPE.....	-	-	-	-	1	9
CABO DE SANTO AGOSTINHO.....	-	-	-	-	1	9

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	12	825	1	372	1	3
SERTAO PERNAMBUCANO.....	7	114	-	-	-	-
ARARIPINA.....	2	82	-	-	-	-
ARARIPINA.....	1	81	-	-	-	-
OURICURI.....	1	1	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	7	-	-	-	-
SALGUEIRO.....	1	7	-	-	-	-
PAJEU.....	2	24	-	-	-	-
AFOGADOS DA INGAZEIRA.....	1	15	-	-	-	-
SERRA TALHADA.....	1	9	-	-	-	-
SERTAO DO MOXOTO.....	2	2	-	-	-	-
ARCOVERDE.....	1	1	-	-	-	-
INAJA.....	1	1	-	-	-	-
SAO FRANCISCO PERNAMBUCANO.....	2	679	-	-	1	3
PETROLINA.....	2	679	-	-	1	3
CABROBO.....	1	73	-	-	-	-
PETROLINA.....	1	606	-	-	1	3
AGRESTE PERNAMBUCANO.....	3	32	-	-	-	-
VALE DO IPOJUCA.....	1	30	-	-	-	-
CARUARU.....	1	30	-	-	-	-
MEDIO CAPIBARIBE.....	1	1	-	-	-	-
LIMOEIRO.....	1	1	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	1	-	-	-	-
GARANHUNS.....	1	1	-	-	-	-
MATA PERNAMBUCANA.....	-	-	1	372	-	-
MATA SETENTRIONAL PERNAMBUCANA.....	-	-	1	372	-	-
CARPINA.....	-	-	1	372	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	31 248	-	-
METROPOLITANA DE RECIFE.....	3	31 248	-	-
RECIFE.....	3	31 248	-	-
OLINDA.....	1	9 804	-	-
RECIFE.....	2	21 444	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - PERNAMBUCO

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	85
SERTAO PERNAMBUCANO.....	-	-	-	-	1	85
SERTAO DO MOXOTO.....	-	-	-	-	1	85
SERTANIA.....	-	-	-	-	1	85

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.